

Impacto da Pandemia na Falência e Recuperação de Empresas

Autor(res)

Anderson Doniseti De Araujo

Diogo Rosa Da Silva

Categoria do Trabalho

1

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE JACAREÍ

Resumo

No primeiro semestre de 2020, os pedidos de falência avançaram 34,2%, os de recuperação judicial, 32,8%, e as recuperações judiciais deferidas, 45,3%, mantida em relação ao mesmo período do ano passado, segundo levantamento nacional da Boa Vista.

Não foram só as pequenas empresas que sofreram com a COVID, as grandes também foram afetadas e tiveram que recorrer à recuperação judicial para não ficar insolventes.

A pandemia de Covid-19 afetou negativamente as atividades de 2,8 milhões de empresas em funcionamento na segunda quinzena de junho de 2020.

Em uma pesquisa feita pelo IBGE

Empresas de pequeno porte de até 49 funcionários, foram as mais afetadas 62,7%; Empresas de porte intermediário com até 499 funcionários 46,3% ;

Empresas de Grande porte com mais de 50,5%;